

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Aprenda jogando e brincando

Lindomar Cazzarotto, Jaqueline Solange Hoff, Juciele Carine Decezare, Rafaela Emília Biondo,
Lurdes Perinazzo

Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia, SC

Matemática - Licenciatura

E-mail de contato: lurdes.perinazzo@ifc-concordia.edu.br

O presente trabalho foi realizado durante a prática como componente curricular, a qual está presente na ementa do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Concórdia, na disciplina de Metodologia do ensino de matemática na educação básica II. A prática foi realizada na Escola Núcleo São Rafael, interior de Seara – Santa Catarina, com alunos da 8ª série do ensino fundamental. Através dessas experiências os acadêmicos tiveram a possibilidade de conciliar a teoria com a prática, identificando os pontos positivos e negativos e desenvolvendo maneiras de evoluir no conhecimento profissional. A prática se baseia na metodologia do uso de jogos com o objetivo de facilitar a compressão dos conteúdos matemáticos. O desenvolvimento da prática foi proposto através de uma gincana Matemática. O jogo por ser uma atividade lúdica permite alterações nos processos de ensino matemático. Com o uso dos jogos o modelo tradicional vai sendo incrementado com novas tendências metodológicas. Dessa maneira o jogo se torna um meio de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de habilidades e de raciocínio lógico dos alunos. O jogo deverá ter alguma ligação com os conteúdos trabalhados, para que não seja apenas o jogo pelo jogo, mas sim que ele tenha sentido e traga contribuições para o aprendizado dos alunos. Também é de fundamental importância verificar as regras, os passos do jogo dominando o conteúdo. As atividades propostas baseiam-se em três jogos elaborados pelos próprios acadêmicos: o jogo do bingo, o jogo do dado e o jogo passa e repassa, cada um com uma característica particular de abordar os conceitos de geometria plana, potenciação, radiciação, operações com números inteiros, operações com divisão, operações com multiplicação e equações. Levando em consideração que, a matemática é vista como algo assustador por muitos dos alunos pelo grau de dificuldade para o entendimento. Procuramos aproximar o aluno da matemática, através dos jogos, fazendo-o se sentir motivado na realização dos cálculos buscando a resposta antes dos outros grupos. Percebeu-se que os alunos desenvolveram as questões propostas com ênfase sem se dar conta de que eram expressões iguais àquelas respondidas no caderno, estas, propostas de uma maneira diferente. Observou-se que os alunos apresentam mais interesse em desenvolver atividades

quando propostas de maneira diferenciada. A metodologia de Jogos mostrou-se uma ótima forma de abordagem dos conteúdos matemáticos, motivando os alunos a estudarem. Conclui-se que os jogos como metodologia didática podem e devem ser usados em sala de aula, porém precisam ser bem planejados e coordenados pelo professor, apresentando-se assim, como uma ferramenta eficaz para prender a atenção dos alunos e os fazer sentirem-se responsáveis pela construção do seu próprio conhecimento.

Palavras-chave: Jogos. Metodologia. Aprendizagem.